

# **AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES MEDICINAIS E TÓXICAS DE PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS (PANC) COMERCIALIZADAS EM FEIRAS LIVRES NA REGIÃO DO BAIRRO MORUMBI EM SÃO PAULO (APOIO UNIP)**

**Aluna:** Aline Domingues da Silva

**Orientadora:** Profa. Dra. Lucimar Barbosa da Motta

**Curso:** Ciências Biológicas

**Campus:** Chácara Santo Antônio

As Plantas Alimentícias Não Convencionais, ou PANCs, como são comumente reputadas, são plantas comestíveis geralmente conhecidas por apresentarem alto potencial nutritivo e gastronômico, mas que, apesar da ampla distribuição e dos inúmeros benefícios nutricionais a elas associados, não participam do sistema de circulação e distribuição do comércio convencional de alimentos. Atualmente, essas plantas passam por um resgate sociocultural, uma vez que sempre fizeram parte do cotidiano de agricultores familiares e de comunidades tradicionais, como sertanejos, ribeirinhos, indígenas, quilombolas, entre outros. As PANCs vêm conquistando um importante espaço nos meios acadêmicos e gastronômicos, entretanto, ainda não tiveram seus valores devidamente reconhecidos pela sociedade como um todo. Diante disto, este trabalho teve por finalidade elaborar uma revisão bibliográfica, realizada a partir de pesquisas periódicas baseadas em livros e artigos científicos, além de avaliar o potencial medicinal, bem como a toxicidade das PANCs encontradas em feiras livres no bairro Morumbi em São Paulo-SP. Durante as visitas na primeira etapa do trabalho, identificou-se um total de sete espécies: cará (*Dioscorea dodecaneura*), açafrão-da-terra (*Curcuma longa*), inhame (*Colocasia esculenta*), bambu (*Phyllostachys edulis*), maxixe (*Cucumis anguria*), mandioquinha salsa (*Arracacia xanthorrhiza*) e pitaiá-vermelha (*Hylocereus lemaire*). Além disso, foram avaliadas duas importantes espécies que se destacam na literatura e nas mídias sociais: taioba (*Xanthosoma sagittifolium*), e ora-pro-nóbis (*Pereskia aculeata*). O

estudo realizado demonstrou baixa ou nenhuma toxicidade significativa dentre as espécies citadas. O estudo também demonstrou que, em geral, as PANCs apresentam alto potencial medicinal, podendo ser consideradas grandes aliadas na prevenção ou mesmo no combate de algumas doenças crônicas importantes. De acordo com a literatura, os principais benefícios associados às espécies citadas estão intimamente relacionados com atividade antioxidante, antibacteriana, anti-inflamatória, antiviral, antifúngica, anti-helmíntica e larvicida. O objetivo deste trabalho consistiu em avaliar e disseminar conhecimentos gerais e específicos a respeito das PANCs a fim de ressignificar culturas e supervalorizar a megabiodiversidade brasileira, ressaltando a importância das mesmas na Etnobotânica e consolidando importantes conceitos como a Soberania e a Segurança Alimentar e Nutricional.